

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Disponibilidades	139	104	-	-
Banco Santander (Brasil) S.A.	139	104	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	142.672	513.400	9.035	27.888
Banco Santander (Brasil) S.A.	142.672	513.400	9.035	27.888
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	7.109	1.766	25.467	9.839
Banco Santander (Brasil) S.A.	7.109	1.766	24.812	9.839
Banco Santander (Espanha) S.A.	-	-	655	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	-	-	(8.095)	(5.807)
Banco Santander (Brasil) S.A. (Nota 17)	-	-	(2.400)	(2.381)
Isban Brasil S.A. ⁽²⁾	-	-	(1.880)	(412)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽²⁾	-	-	(3.815)	(3.014)

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2016, as aplicações estão com vencimento de até 12 meses.

⁽²⁾ Controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

15. Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Rendas de Administração de Fundos de Investimentos	80.121	60.478
Rendas de Serviços de Custódia	26.810	25.204
Outras Rendas de Serviços	7.994	30
Total	114.925	85.712

16. Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	8.875	7.046
Encargos	2.627	2.045
Benefícios	1.879	1.445
Treinamento	176	155
Outras	176	130
Total	13.733	10.821

17. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Depreciações e Amortizações	31.367	-
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	4.549	3.527
Serviços do Sistema Financeiro	2.408	1.263
Processamento de Dados	5.264	4.108
Convênio Operacional - Banco Santander (Nota 14.c)	2.400	2.381
Transportes e Viagens	-	-
Outras	677	910
Total	46.665	12.189

18. Despesas Tributárias

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Despesa com PIS/Pasep	691	551
Despesa com Cofins	4.249	3.389
Despesa com ISS	4.824	2.473
Outras	46	122
Total	9.810	6.535

19. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais	-	955
Reversão de Provisões Operacionais - Outras	4.234	1.056
Recuperação de Encargos e Despesas	2.621	1
Atualização de Depósitos Judiciais	591	92
Atualização de Impostos a Compensar	72	34
Total	7.518	2.138

20. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Provisões Operacionais		
Fiscais	1.676	473
Outras Provisões Operacionais	1.238	350
Atualização Monetária Contingência Fiscal	764	205
Despesas de Atualização de Impostos	724	169
Certificado de Serviços de Custódia	500	-
Outros	30	-
Total	4.932	1.197

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	56.338	110.416
Participações no Lucro	(5.449)	(3.118)
Resultado antes dos Impostos	50.889	107.298
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, (30/06/2015 - 25% e 15%), Respetivamente ⁽¹⁾	(22.900)	(42.919)
Despesas Indeducíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(7.026)	(24)
Demais Ajustes, CSLL 5%	(5)	-
Demais Ajustes	146	120
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.785)	(42.823)

⁽¹⁾ Constituição de Crédito Tributário sobre a Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.m).

DIRETORIA

Diretores

Erick Warner Carvalho

Fabio Ribeiro

Felipe Aben Athar Sarmento

José Eduardo Ribeiro Brazuna

Kleverson Batistela

CONTADOR

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

 Administradores e Acionistas
 Santander Securities Services
 Brasil DTVM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e a respectiva demonstração dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Auditoria das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo incluem, para fins de comparação, informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, bem como a demonstração da mutação do patrimônio líquido apresenta o saldo inicial de 31

22. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego
a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Securities patrocina, juntamente com o Banco Santander, o plano de contribuição definida da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidade fechada de previdência privada, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico do plano.

I) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

Os valores apropriados nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 em despesas de pessoal referente ao plano foram de R\$233 e R\$248, respectivamente.

b) Remuneração com Base em Ações

A Santander Securities possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. Do variável destes executivos, uma parcela é diferido em ações, pago 100% em Units SANB11. No primeiro semestre de 2016, foram registradas despesas no valor de R\$14 (2015 - R\$0) referente a provisão do plano de diferimento em ações e foi registrado despesas com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$21 (2015 - R\$0) como despesas de pessoal.

Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. Em 30 de junho de 2016 foram registradas receitas no valor de R\$143 (2015 - R\$0).

23. Reestruturações Societárias

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities à S3 Participações, controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. ("Operação"). No contexto da Operação, os seguintes atos foram concluídos: (a) a Santander Securities adquiriu do Banco Santander o negócio de custódia qualificada pelo valor de R\$785.000 (Nota 9) e, (b) o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Securities para S3 Participações pelo valor de R\$859.000, nos termos do informado ao mercado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. no dia 19 de junho de 2014.

24. Outras Informações

a) Em 30 de junho de 2016, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$10.241.640 (30/06/2015 - R\$4.006.964) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$67.839.103 (30/06/2015 - R\$23.651.416).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Securities aderiu ao Comitê de Auditoria Único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras daquelas datas base. O exame das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2015, antes dos ajustes descritos na nota 2, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 21 de agosto de 2015 e 22 de fevereiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame sobre as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2, que foram efetuados para alterar o saldo do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015, apresentado como saldo de abertura na mutação do patrimônio líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os seus aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Instituição referentes ao semestre e exercício findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras de 2015 tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury

Contador CRC 1SP192785/O-4